

# ESTÁ NA HORA DE ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL

## Qual é o problema?

Você, trabalhador/trabalhadora, já ouviu falar e até conhece bem de perto o problema do trabalho infantil.

A cada dia cresce o número de crianças e jovens que trabalham, em nosso País, na idade em que deveriam estar estudando, preparando-se para ter uma profissão, ou mesmo brincando.

Você sabe, já tem muitas crianças a partir de 5, 6, 7 anos dando duro na vida... Será que isto está certo?



**"A HUMANIDADE DEVE À CRIANÇA O MELHOR  
DOS SEUS ESFORÇOS"**

(Declaração Universal dos Direitos da Criança ONU)

## O que diz a lei

### No Brasil, a lei diz que:

- é proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos, a não ser na condição de aprendiz (maiores de 14 anos), ou seja, se ele estiver recebendo, ao mesmo tempo, formação profissional;
- estão proibidos para quem tem menos de 18 anos: serviços penosos, em locais insalubres ou perigosos, trabalho noturno, locais onde se consome bebidas alcoólicas, atividades em horários e locais que impeçam de freqüentar a escola.

**Conclusão: no Brasil, o trabalho infantil é proibido.** Está na Constituição, está no Estatuto da Criança e do Adolescente. Mas, infelizmente, essa lei vem sendo ignorada, ferida pela grande presença de crianças no mercado de trabalho e pela ausência delas no lugar onde deveriam estar: a escola.

## Como é na realidade

- **Mais de 3 milhões de crianças** brasileiras, de 10 a 14 anos de idade, estão no batente; somando as que têm de 5 a 9 e os jovens de 15 a 17 anos que também já entraram no mercado de trabalho, esse número vai chegar a 8 milhões;
- **e onde estão esses meninos e meninas?** Catando lixo, semeando e colhendo nas plantações, quebrando pedra nas pedreiras, carregando fardos nas culturas de fumo e sisal, fabricando peças para fábricas de calçados e cerâmicas, amassando tijolo nas olarias, descascando mandioca para torrefação de farinha, produzindo carvão vegetal, caçando caranguejo nos mangues, cuidando das casas e das crianças dos outros, assumindo as tarefas da sua própria casa, vendendo para os carros nos faróis e, o que é terrível, até se prostituindo e traficando drogas;
- **essas crianças** estão espalhadas igualmente por todas as regiões do País, metade nas cidades, metade na área rural;
- **a grande maioria trabalha**, a troco de salários baixíssimos e mesmo sem remuneração (quando trabalham para a própria família, ou em troca de roupa e comida), enfrentando jornadas de até 40 horas por semana;
- **a ida à escola fica prejudicada** pelo tempo ocupado no trabalho, sendo muito alto o número das crianças e adolescentes trabalhadores que não sabem ler nem escrever; na área agrícola, é comum as crianças interromperem os estudos na época da colheita, e muitos nem voltam à escola;



• **o risco de acidentes e os danos à saúde são graves**, pois trabalham com materiais e instrumentos perigosos, sem qualquer proteção; o corpo se corta em folhagens; intoxicações, asma e bronquites e até o câncer aparecem por causa do contato com agrotóxicos, metais, fumaças; os olhos se ferem com lascas de madeira ou aço; nos lixões, são contaminadas por todo tipo de bactérias; as doenças venéreas e a AIDS ameaçam as pequenas prostitutas; no tráfico, os jovens se viciam e ficam a um passo de crimes mais graves e da prisão.

## Colocando na balança

Em troca do tão pouco que conseguem ganhar, vale a pena tirar das nossas crianças e adolescentes a oportunidade de aprender mais para ter um futuro melhor? E vale a pena deixá-los expostos a tantos males e perigos?

Além disso, um trabalho nessas condições:

- não educa
- não prepara para a vida profissional
- não evita a vadiagem
- não resolve a falta de recursos da família.

## Receita de Cidadania

Na criança mora a semente da cidadania. É preciso regá-la, alimentá-la, evitar o ataque das pragas, para que dela brotem cidadãos e cidadãs. Nenhum país progride e tem futuro se roubar de seus próprios filhos o direito a uma infância e juventude sadias de corpo e de mente.

Não é a-toa que no mundo inteiro e aqui também cresce a consciência de que é preciso - **urgente** - erradicar, eliminar o trabalho infantil. E as medidas começam a ser tomadas:

- **empresas americanas** estão se negando a importar, ou seja, a comprar produtos de países que utilizam mão-de-obra infantil;
- **na Europa e nos Estados Unidos**, a não utilização dessa mão-de-obra é uma das condições para as empresas obterem empréstimos bancários;
- **no Brasil**, várias empresas das áreas de calçados, cana-de-açúcar, laranja, brinquedos, vêm fazendo um pacto e selos de compromisso de não empregarem crianças;

• **o governo federal**, estados e municípios sabem da gravidade do problema e devem assumir sua parte, melhorando as leis, aumentando a fiscalização, ampliando o número de vagas nas escolas, criando órgãos para garantir os direitos da criança (Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares da Criança e do Adolescente);

• **organizações internacionais** que cuidam de assuntos da infância (Unicef) e do trabalho (OIT) se unem às entidades de trabalhadores (Centrais Sindicais, Sindicatos) e comunitárias do Brasil, para fortalecer o lado da criança nessa luta.

## E você?

Sem a sua participação, a solução do problema será mais difícil. Você é um aliado importante, pois estamos falando de pequenos trabalhadores, filhos de trabalhadores. **Família, governo e sociedade devem estar estreitamente unidos no combate ao trabalho infantil.**

Portanto:

- **procure informar-se** mais sobre o assunto;
- **se você concorda que "lugar de criança é na escola"**, defenda com todo o empenho, para seus filhos e filhas e para toda a sua comunidade, o direito a uma escola de boa qualidade, e também ao lazer, ao esporte, à prática das artes; o direito à educação é garantido pela lei;
- **os pais com menos recursos** devem reivindicar, aos órgãos locais do estado ou da prefeitura, material escolar, uniforme e merenda;
- **pesquise se há projetos** como bolsa-escola, complementação de renda, oficinas profissionalizantes sendo desenvolvidos em sua região;
- **não aceite a discriminação**, pois os direitos devem ser iguais para todos: meninos e meninas, crianças e jovens negros, brancos, indígenas, pobres, ricos, de diferentes religiões;
- **acredite na capacidade das nossas crianças**: elas têm muito mais a dar para o futuro do Brasil do que uma vida esgotada antes do tempo, no suor da lavoura, do serviço doméstico, da fábrica, do comércio, das ruas;
- **seja você também um fiscal** de que as leis do Estatuto da Criança e do Adolescente, que protegem nossas crianças e jovens, estão sendo cumpridas e respeitadas;
- **se você assistir** ou tomar conhecimento de casos de exploração de crianças ou adolescentes no trabalho, não vacile: denuncie ao Sindicato, ao Conselho Tutelar do seu município ou Delegacias Regionais do Trabalho.

Alguém pode dizer: "Mas não dá para passar sem a ajuda das crianças no sustento da casa!"

Outra pessoa vai afirmar: "Trabalho só faz bem, eu também estou na labuta desde pequeno" E outra: "Se não tem condição de ir à escola, é melhor ficar no serviço." Tudo isso tem um pouco de verdade.

Sim, quando olhamos para a situação de pobreza e as dificuldades de garantir um bom ensino que nosso povo ainda enfrenta. Mas não é a verdade toda. Vamos ver?



Imagens extraídas do livro "Crianças de Fibra", publicado pela  
OIT - Organização Internacional do Trabalho  
Fotos de autoria de: Iolanda Huzak

# NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MERECEM UM FUTURO MELHOR, COM DIGNIDADE E CIDADANIA.



Social Democracia Sindical - SDS  
Associação Nacional de Sindicatos Social-Democratas

Setor de Diversões Sul, Nº 60, Bloco D, salas 217/218  
Tels: (061) 226.2001 - 226.7951 - CEP 70392-901 - Brasília - DF  
E-mail: sdsdf@zaz.com.br

Rua Mário Amaral, 432 - Paraíso  
Tel: (011) 3889.0373 - CEP 04002-021 - São Paulo - DF  
E-mail: sds@socialdemocracia.com.br



Planfor  
Plano Nacional de Qualificação  
do Trabalhador



MINISTÉRIO  
DO TRABALHO  
E EMPREGO

